



## Trabalhos Científicos

**Título:** Efeitos Da Abordagem Familiar E Suas Ferramentas Em Paciente Pediátrico - Relato De Caso

**Autores:** THALES ARAUJO BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- JOÃO PESSOA/PB), ANANDA FERNANDES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), MAXWELL DE MORAIS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- JOÃO PESSOA/PB), DIEGO AFONSO COELHO SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- JOÃO PESSOA/PB), ANTÔNIO BARBOSA DE FARIA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- JOÃO PESSOA/PB), THIAGO HENRIQUE FLORÊNCIO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA- JOÃO PESSOA/PB), MARCELO AMARO DE MORAIS DANTAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), ADRIEL RUDSON BARBOSA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), PAULO EMANUEL FERNANDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), HELI CLÓVIS DE MEDEIROS NETO (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), GABRIEL CARLOS NÓBREGA DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), JOÃO VÍCTOR DUARTE AQUINO (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), VÍCTOR GALVÃO DE ARAÚJO NUNES (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN), ADRIANO LEITE RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR-NATAL/RN)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A abordagem familiar e suas ferramentas permite diagnosticar o enfraquecimento das relações, selecionando terapias específicas que sejam resolutivas. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente do sexo masculino, 11 anos, estudante, acompanhado da avó que o levou contra vontade devido seu comportamento agressivo. Apresentava-se irritado, entoava voz intimidadora. Afirma que sua avó é inflexível, desconhece o pai e refere-se à mãe como irmã. Manifesta desempenho escolar excelente, não possui amigos, nem rotina fixa. Usa eletrônicos 12 horas por dia. A avó tentava falar, mas era agredida. Essa considera que ele tem problemas psiquiátricos. Não realiza sozinho: banho, necessidades fisiológicas e alimentação. Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) prescrita, porém, sem resultado. Ao paciente e à família foi proposto o projeto terapêutico familiar com duração de 1 ano. Discussão: Foi tentado a TCC, sem sucesso. Logo, abordagem familiar e suas ferramentas foram utilizadas. Ao Genograma, observou-se uma relação manipuladora com a mãe e a avó. O Ciclo de vida familiar é IV, onde é necessário ter equilíbrio entre autoridade, liberdade e responsabilidade. O F.I.R.O mostrou uma relação de poder fragilizada, ele não reconhece autoridade, houve inversão, a mãe não se reconhece no papel, sente-se como irmã. A comunicação é hostil entre todos. No afeto, tanto a mãe quanto o filho relataram problemas com a avó, caracterizando-a como controladora. A avó diz sentir-se sobrecarregada. O P.R.A.C.T.I.C.E destacou a falta de autoridade que perpetua por gerações como principal problema. Tudo isso permitiu uma intervenção familiar direcionada, por um ano, com crescimento mútuo e compreensão dos papéis esperados. CONCLUSÃO: As ferramentas apresentadas são de grande contribuição para o conhecimento da família, permitiu uma visão abrangente do paciente e sua família. Assim, possibilitando reconhecer os pontos fracos a serem corrigidos por planos terapêuticos. Esses foram eficientes, principalmente por tratar em paralelo os 3 participantes por longo período.